

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1925-

Meu caro Poeta

Bem sei que estou em grande falta com o amigo mas o que quer? as atropelacões da vida não me têm dado tempo a escrever-lhe.

Vamos por fazer:

Com esta segue o meu recibo até julho corrente:

Recebi a carta dos livros, mas o Sr. Katunda ainda não conseguiu casa, não podendo, portanto, abrir o bahú:

Ainda não encontrei o livro dos diem

do Ruij, o Barmilear  
 o general mullis case, ~~o~~  
 d'irio - the brown, que  
 ludo sin Abanga, que  
 d'aranga mo Ph. de los-  
 tera. Tanto a promera  
 de aquese era labido, que  
 maladeira logo gu realer:  
 Que curto do abasentado  
 Ricario, o Barmil e a este  
 em ylogamento mo f.  
 de Colibar, mas favoredo,  
 lorum, exactis para la-  
 gamento, com'indaga  
 que requisira ao Barmil  
 o pagamento das mercer -  
 gualtas de acaerdo com  
 p art. 24 o g. 1.º do Código

Que de Janeiro, de ..... de 19....

7

THE SOURO NACIONAL  
 2ª SUB-DIRECTORIA  
 DA  
 DESPEZA PUBLICA

Rio de Janeiro, ..... de ..... de 19.....

de Contabilidade, re-  
querimento esse que  
deve vir com brevidade,  
senão terá de esperar  
até o anno vindouro.

A Maria José vai  
escrever a D. Alice  
agradecendo a linda  
lembrança do lenço.

Remetti-lhe, for di-  
veras vezes alguma jo-  
naei franceza, que  
não sei si lhe chegaram  
as mãos e ainda agora  
faço seguir de um,  
que julgo interessante.

Seu proem  
novamente o amigo

Rio de Janeiro, ..... de ..... de 19.....

Katunda para saber  
se posso entrar na  
pilha da guilhotina.

Os Celula meillo  
se recomenda a D.  
Alice a quem eu  
tambem me faço lembrar  
e accito o amigo  
em grande abraço  
do sempre seu  
Sant'Ana

Os recibos estar dentro  
do livro

☺